
75 ANOS DE HISTÓRIA: 1948-2023
GRUTA NOSSA SENHORA DE LOURDES
ITUPORANGA/SC

Toni Jochem¹



Fig. 1: Imagens de Nossa Senhora de Lourdes e de Santa Bernadete Soubirous, veneradas na Gruta de Ituporanga, em 2023. Acervo: Toni Jochem.

“Ituporanga tem também sua gruta de Nossa Senhora de Lourdes. Uma linda gruta que não nos deixa invejar a de Angelina”².

Frei Sálvio Bressan-OFM, em 1964.

¹ Toni Jochem é Mestre em História Cultural pela Universidade Federal de Santa Catarina e sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina-IHGSC. Desenvolve pesquisas sobre a história da Paróquia Santo Estêvão, de Ituporanga/SC. Contato: tonijochem@gmail.com

² BRESSAN, Frei Sálvio. Ituporanga em Relatório. In: **Revista Vida Franciscana**. Ano XXI, n. 32, junho de 1964, p. 50.

“Esperamos no futuro um lugar de peregrinações, de bênçãos e graças, (...), dependendo apenas de nossa fé e amor a Maria Santíssima”³.

Livro do Tombo, em 1957.

INTRODUÇÃO

Ituporanga é uma cidade localizada no Alto Vale do Itajaí onde, entre seus atrativos turístico-religiosos, encontra-se a Gruta Nossa Senhora de Lourdes que, com sua rica história, é inequívoca testemunha da fé de sua população.

Localizada na margem esquerda do Rio Itajaí do Sul, quase em frente à imponente Igreja Matriz dedicada a Santo Estêvão, sua fundação data de 08.12.1948 e, portanto, dia 08.12.2023, completa seus 75 anos de existência. Desde então é objeto de constantes melhorias e revitalizações de forma que se tornou importante centro religioso que atrai, anualmente, centenas de peregrinos e romeiros.



Fig. 2 e 3: Igreja Matriz Santo Estêvão, em Ituporanga/SC. 2023 e 2014. Acervo: Toni Jochem

³ Livro do Tombo I, p. 51, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

A propagação da devoção a Nossa Senhora há muito é incentivada entre os católicos do mundo inteiro. Entre as formas de devoção está a prática de venerar a Virgem Maria, sobretudo sob a invocação de Nossa Senhora de Lourdes, em Grutas que remetam ao ambiente com base nos relatos das aparições que foram presenciadas por Santa Bernardete Soubirous⁴, numa gruta de Lourdes, na França, a partir de 11.02.1858. No total foram 18 aparições em Lourdes as quais foram reconhecidas pela Igreja. E esse ambiente, de certa forma, é replicado pelos católicos quando da construção de Grutas em honra a Nossa Senhora de Lourdes, destacando a menagem relacionada ao dogma da Imaculada Conceição de Maria. E, em Ituporanga, não foi diferente. Exatamente 90 anos após o início das aparições em Lourdes, em 1948, foi inaugurada a Gruta Nossa Senhora de Lourdes.

Assim, em 1948 surgiu o entendimento entre as lideranças locais, da conveniência da implantação com a data objetiva de sua inauguração e bênção: 08.12; mas, é preciso salientar que a sua efetiva implantação, formatação, melhorias e revitalizações foi objeto constante de empenho no decorrer das décadas seguintes. Sobre a motivação da sua criação, Dona Ernestina Faizer Kurth, assim relata:

“As ‘Filhas de Maria’⁵ Ângela Sens, Josefina Andrade, Cirênia Juttel, e eu, participávamos de uma excursão para uma visita à Gruta de Rio dos Bugres, cerca de 25 quilômetros acima de nossa cidade. Era uma Gruta de Nossa Senhora, cuja imagem estava abrigada num nicho, encravado numa pedra. Era tudo muito

⁴ Santa Bernadete Soubirous, mensageira da Nossa Senhora de Lourdes, nasceu em 07.01. 1844, em Lourdes, na França. Foi a filha mais velha entre 9 filhos de Francisco Soubirous e Luisa Castérot. Entrou na Congregação das Irmãs de Caridade de Nevers; na profissão religiosa recebeu o nome de Irmã Maria Bernarda. Faleceu 16.04.1879, em Nevers, na França, com 35 anos de idade. Foi beatificada em 14.06.1925. Foi canonizada dia 08.12.1933, festa da Imaculada Conceição, pelo Papa Pio XI. A data da canonização foi escolhida para recordar as aparições de Nossa Senhora e como ela se autodenominava a “Imaculada Conceição”. A festa de Santa Bernadete foi fixada em 16.04, data de sua morte. Fonte: <https://pt.aleteia.org/2023/12/08/ha-90-anos-santa-bernardete-era-canonizada/> – Acesso em: 172 dez. 2023 e Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Bernadette_Soubirous – Acesso em: 02 dez. 2023.

⁵ Trata-se da “Pia União das Filhas de Maria”: uma associação de moças cristãs que, militando sob a bandeira de Maria Imaculada, teve/tem por fim progredir na piedade, na honestidade dos costumes e na observância dos deveres cristãos, mediante a proteção da Virgem Imaculada e de Santa Inês, seguindo as regras prescritas para a Pia União. Na Igreja Matriz da Paróquia Santo Estêvão, em Ituporanga, a “Pia União das Filhas de Maria”, foi fundada em 08.12.1939, autorizada por Decreto de 09.05.1939. Fonte: Livro de Crônicas I, p. 14v, da Residência dos Franciscanos em Ituporanga.

simples, mas belo. (...), escutei o Sr. Cyriaco Andrade conversando com o Sr. Adão Sens (eles também participavam do passeio) e este último dizia que, no terreno dele, existente no morro atrás da casa, havia um lugar próprio para uma grande gruta”⁶.

Frei Arthur Kleba em fevereiro de 1945 foi transferido para Ituporanga, onde atuava como Pároco da Paróquia Santo Estêvão e Guardião da Residência dos Franciscanos⁷. Entre outras habilidades descritas em seu necrológio se destaca sua profunda devoção a Nossa Senhora o que o levou a articular/promover a construção de diversas grutas e oratórios pelas cidades onde trabalhava⁸. Assim, Frei Arthur ao saber da existência de um “lugar próprio para uma grande gruta”, em terreno pertencente ao Sr. Adão Sens, não tardou a dar início às tratativas visando a sua implantação. Assim, o “seu Adão dispôs de terrenos que permitiram a abertura de estradas”⁹ para o acesso ao mencionado lugar. A tradição destaca a firme atuação do Pe. Frei Arthur na implantação da gruta; todavia o Livro do Tombo, sobre o assunto, afirma que “foi planejado por diversas pessoas de mais atividade o levantamento duma gruta no terreno do Sr. Adão Sens”¹⁰. Claro, entre as “diversas pessoas” citadas certamente se destacava a liderança inequívoca de Frei Arthur.

⁶ KURTH, Ernestina Faizer. O Nascimento da Gruta de Ituporanga. In: **Homenagem a Ituporanga**. S/l: Nova Letra, 2012, p. 32-34. Organizado por BOEING, Nilson José.

⁷ Os Franciscanos estão atuando pastoralmente em Ituporanga desde 24.08.1926 quando a Arquidiocese de Florianópolis nomeia os Padres Frei Lucínio Korte, Frei Bruno Linden, Frei Bonifácio Martinów e Gabriel Zimmer como coadjutores de Salto Grande, embora residindo em Rodeio e/ou em Blumenau/SC. A partir de então Frei Gabriel Zimmer passa maior parte do tempo em Salto Grande e em suas capelas. Fonte: Livro do Tombo I, p. 7, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga e Livro de Crônicas I, p. 4, da Residência dos Franciscanos em Ituporanga. Mas a Paróquia Santo Estêvão foi criada somente em 05.04.1929.

⁸ Cf. BACK, Frei Paulo. Necrológio de Frei Arthur Kleba. In: **Revista Vida Franciscana**. Ano LVI, n. 73, dezembro de 1999, p. 81 a 103.

⁹ KURTH, Ernestina Faizer. O Nascimento da Gruta de Ituporanga. In: **Homenagem a Ituporanga**. S/l: Nova Letra, 2012, p. 32-34. Organizado por BOEING, Nilson José.

¹⁰ Livro do Tombo I, p. 21v, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

“Antes de iniciar a construção (da Igreja Matriz Santo Estêvão¹¹) foi planejado levantar a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, num terreno próprio do Sr. Adão Sens. Todos ajudaram com entusiasmo e, no dia 08 de dezembro de 1948, foi inaugurada a Gruta com grande festividade. Dias antes inaugurou-se a ponte pênsil realizada e planejada pelo Sr. Vitório Sens¹², necessária para o acesso à Gruta”¹³.

Constatou-se que, “em tempo muito rápido, o aterro circundando o pátio já existente foi construído, de sorte que a Gruta abrigava do sol e da chuva”¹⁴ grande número de pessoas. Ou ainda, “Frei Arthur Kleba com a comunidade iniciou a Gruta Nossa Senhora de Lourdes, num perau no morro em frente à Matriz, no terreno de Adão Sens”¹⁵.

O ano de 1948 demonstrou-se bastante movimentado na então sede do Distrito de Ituporanga¹⁶, exigindo grande mobilização social-religiosa. Destacamos os preparativos para o início da construção da imponente Igreja Matriz Santo Estêvão; a movimentação política que culminou na emancipação político-administrativa de Ituporanga¹⁷; a construção de duas pontes sobre o Rio Itajaí do Sul, uma dando acesso à gruta e outra acessando a localidade de Águas Negras; a inauguração do “Grupo Escolar

¹¹ O projeto arquitetônico da Igreja Matriz Santo Estêvão, de Ituporanga/SC, é de autoria do famoso arquiteto alemão Simão Gramlich; data de junho de 1947 e foi elaborado em Blumenau/SC. A solenidade da bênção da Pedra Fundamental da referida Igreja, conduzida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Joaquim Domingues de Oliveira, data de 07.05.1950. Fonte: Livro do Tombo I (1938-1998), p. 25v-26, da Paróquia Santo Estêvão, de Ituporanga/SC. Sua inauguração e bênção se deu no dia 01.05.1954, igualmente por Dom Joaquim Domingues de Oliveira. O início da obra se deu sob a coordenação do Pe. Frei Arthur Kleba e com a sua transferência o Pe. Frei Achilles Kloeckner o substituiu.

¹² Vitório Sens nasceu em 28.09.1918 e faleceu em 06.07.1968. Está sepultado no Cemitério Paroquial de Ituporanga/SC.

¹³ Jornal “A Região”, Ituporanga/SC, Ano V, n. 233, de 21 a 27 de maio de 1983, p. 9.

¹⁴ KURTH, Ernestina Faizer. O Nascimento da Gruta de Ituporanga. In: **Homenagem a Ituporanga**. S/l: Nova Letra, 2012, p. 32-34. Organizado por BOEING, Nilson José.

¹⁵ Livro do Tombo I, Apêndice, p. 35, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

¹⁶ Ituporanga de hoje ao logo de sua história teve diversas denominações: Inicialmente foi referenciada como “Barra da Gabiroba” e/ou “Barra do Perimbó”; depois “Rio Abaixo” e “Salto Grande”; em 05.11.1923, “Generosópolis” com a criação do Distrito pela Lei Municipal n. 11, de Bom Retiro/SC. Entretanto, a denominação “Generosópolis” foi raramente utilizada pela população que continuou a se referir à localidade como “Salto Grande”. Assim, pelo Decreto 153/1931, de 25.08.1931, a denominação “Generosópolis” é substituída por “Salto Grande”. Posteriormente a denominação “Salto Grande” foi novamente alterada com a oficialização do nome ITUPORANGA, pelo Decreto-Lei Estadual n. 941/1943, de 31.12.1943.

¹⁷ Ituporanga se tornou município pela lei estadual n. 247, de 30.12.1948, desmembrando-se de Bom Retiro. Sua instalação oficial se deu em 14.02.1949.

Mont'Alverne" e, por último, a construção e inauguração da Gruta Nossa Senhora de Lourdes. Merece menção o fato de que também o novo prédio do Hospital Bom Jesus¹⁸ estava em construção.

Sobre o Pe. Frei Arthur Kleba e sua dedicação em construir grutas, o Frei Deodoro Kaufhold, ao escrever sobre a história religiosa de Ituporanga, afirma que:

“Frei Arthur gostava de construir grutas em honra de Nossa Senhora de Lourdes¹⁹. Assim também pôs mão à obra e como filho de São Francisco, procurou o lugar apropriado, além do Rio Itajaí, onde (...) se fez uma ponte pênsil para o acesso fácil”²⁰.

Definido o entendimento para a construção da gruta:

“Planejou-se no mês de maio (de 1948) fazer uma ponte pênsil sobre o rio para se ter o acesso direto à Nova Gruta Nossa Senhora de Lourdes. Surgiram algumas dificuldades referentes à escolha do lugar, ao modo da construção, contudo, por fim, puseram mãos à obra, e no dia 5 de dezembro (de 1948), foi ela inaugurada na presença do Sr. Dr. José Boabaid, DD. Governador deste Estado”²¹.

Reportando à história da construção da gruta e da ponte sobre o Rio Itajaí do Sul, o Livro do Tombo traz luz sobre a mobilização dos paroquianos nesses termos:

“Foi planejado por diversas pessoas de mais atividade o levantamento duma gruta no terreno do Sr. Adão Sens. Abriu-se um caminho para o lugar escolhido e todo o povo já se mostrou

¹⁸ A Pedra Fundamental do novo prédio do Hospital Bom Jesus foi lançada dia 06.10.1946. Findas as obras, sua inauguração ocorreu em 09.11.1949. Entretanto, a sua fundação se deu a partir de 15.02.1936 com a chegada das Irmãs Franciscanas de São José, para se ocuparem da direção do Hospital Bom Jesus. Tratam-se das Irmãs: Imelda Raffenberg (superiora), Serafina Scoz e Fernanda Hoepers.

¹⁹ Há a informação que credita a Frei Arthur Kleba a construção de grutas em honra a Nossa Senhora nas seguintes cidades: Petrópolis/RJ, Três Arroios/RS, Ituporanga/SC, Porto União/SC e Gaspar/SC. Fonte: BACK, Frei Paulo. Necrológio de Frei Arthur Kleba. In: **Revista Vida Franciscana**. Ano LVI, n. 73, dezembro de 1999, p. 82.

²⁰ KAUFHOLD, Frei Deodoro. A História Religiosa de Ituporanga. In: **Cinquentenário da Colonização de Ituporanga**. S/l; 1962, p. 40. Organizado por LUZ, Waldemar e THIESEN, Edevaldo Cyro.

²¹ Livro de Crônicas I, p. 21v, da Residência dos Franciscanos em Ituporanga.

interessado por esta ideia. Logo em seguida sentiram a necessidade de erguer uma ponte sobre o Rio Itajaí. Este plano foi posto em realidade. Pela execução trabalhou, em primeiro lugar, o Sr. Vitório Sens, que chefiou o serviço. É uma ponte pênsil de mais do que 60 metros de comprimento e dois metros de largura”²².

Sobre o processo de doação das terras para a implantação da gruta e seu acesso o Sr. João Nicolau Sens, assim escreveu:

“Das terras de Adão Mathias Sens que estavam localizadas à margem esquerda do Rio Itajaí do Sul, foi doada uma parcela para a Associação da Igreja Matriz, onde se encontra a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes. Não fora difícil para os Sens doar parte de seu terreno, considerando-se que eram proprietários de todas as terras que atualmente dá lugar ao centro da cidade”²³.

Segundo o Livro do Tombo da Paróquia da Ituporanga, a Gruta Nossa Senhora de Lourdes foi inaugurada em 08.12.1948²⁴, em terreno para este fim doado pelo Sr. Adão Sens, à margem esquerda do Rio Itajaí do Sul, em Ituporanga. O terreno doado continha uma área de 4.000 (quatro mil) metros quadrados e foi escriturado em nome da Mitra Arquiepiscopal de Florianópolis²⁵. Assim,

“Com a colaboração de todos os moradores deste lugar conseguiu-se aprontar a gruta até o dia 8 de dezembro de 1948, de maneira que depois de ter recebida a provisão do Exmo. e Revmo. Arcebispo Metropolitano²⁶ para benzer a gruta, colocar uma imagem provisória e rezar uma Santa Missa, se fez a festa de inauguração (...)”²⁷.

²² Livro do Tombo I, p. 21v, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

²³ SENS, João Nicolau. Família Sens. Uma história para se contar. Florianópolis: s/e, 2005, p. 27-28.

²⁴ Cf. A Região em Revista, Ituporanga/SC, datado de 14.02.1985, p. 51.

²⁵ Hoje está escritura em nome da Mitra Diocesana de Rio do Sul, no Livro 3-0, de Transcrição das Transmissões, à f. 288, sob o n. 31, no Registro de Imóveis e Hipotecas, em Rio do Sul/SC.

²⁶ Trata-se de Dom Joaquim Domingues de Oliveira. A mencionada Provisão tem o n. 18.417; Cf. Livro de Protocolos n. 10 (1956-1952), p. 82v e 83, no Arquivo Histórico-Eclesiástico da Arquidiocese de Florianópolis.

²⁷ Livro do Tombo I, p. 21v, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga. Ainda segundo o Livro do Tombo, p. 21v e 22, “a festa rendeu Cr\$ 17.200,00. Com este dinheiro se pagou uma parte das despesas da ponte pênsil. (...). Ainda ficaram Cr\$ 32.676,00 de dívidas, dinheiro este que foi



Fig. 4: Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Joaquim Domingues de Oliveira expediu provisão autorização a bênção da Gruta Nossa Senhora de Lourdes, em Ituporanga. Fotografia sem data definida. Acervo: Internet.

Considerando que a Igreja Matriz e a maior parte da cidade se localizavam na margem direita do mencionado rio, imediatamente se fez sentir a necessidade da construção de uma ponte visando, sobretudo, o acesso à gruta que se implantava. Esta foi construída por Vitório Sens, sobrinho do doador das terras onde foi implantada a gruta. Segundo Nelson Sens:

“Vitório gostava de desafios e, unindo-se ao seu amigo Frei Artur Kleba, nomeado vigário em janeiro de 1945, com quem se comunicava sempre em alemão, logo realizaram grandes obras. Assim, (...) foi inaugurada a Gruta Nossa Senhora de Lourdes em terras doadas por tio Adão, e (...) foi inaugurada a ponte pênsil sobre o Rio Itajaí do Sul para acesso à Gruta. (...). As despesas para a construção da ponte pênsil foram todas pagas pelo povo saltograndense²⁸, que participou de sucessivas festas da gruta,

emprestado do caixa da Matriz e que será devolvido com os rendimentos das festas da Gruta”. Em 1981 a Igreja Matriz e a Prefeitura Municipal se mobilizaram e reivindicaram à Secretaria de Estado dos Transportes e Obras “a construção de uma ponte de concreto, em substituição à velha ponte Pênsil (...) construída há mais de 40 anos (...)”. *Jornal A Região*, Ano III. N. 142, de 16 a 22.05.1981, p. 2. No ano seguinte, em 1982, a ponte pênsil foi refeita; *A Região em Revista*, Ituporanga, 1982, p. 9, Edição Comemorativa à 6ª EXPONACE. Em 1998 foi construída nova ponte pênsil a qual foi inaugurada em 09.05.1998; *Jornal A Comarca*, Ituporanga, Ano III, n. 48, 2ª quinzena de maio de 1988, p. 3. A ponte atual, de concreto, foi inaugurada em 05.12.2013.

²⁸ Saltograndense = habitante ou nascido da/na localidade Salto Grande, hoje Ituporanga/SC. Quando da construção da mencionada ponte, em 1948, a localidade já se denominava Ituporanga.

também organizadas pelo Vitório, por delegação de Frei Artur. Como os compromissos com os fornecedores dos materiais, sobretudo dos cabos de aço e de ferragens, precisavam ser cumpridos de imediato, a Igreja adiantou os recursos, para posterior reposição.”²⁹



Fig. 5: Ponte pênsil sobre o Rio Itajaí do Sul, inaugurada em 05.12.1948, dando acesso à Gruta Nossa Senhora de Lourdes, em Ituporanga. Acervo: Ademir Heinz.

Assim estavam concluídas e disponíveis à população a gruta, e a ponte, para seu fácil acesso. Segundo Mafalda Pereira Böing:

“Frei Arthur, (...), construiria e inauguraria a bela Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, no outro lado do rio. E, para facilitar o acesso à Gruta, Vitório Sens, filho de Cecília e Jacob Sens e inteligente e talentoso ituporanguense, projetou e construiu uma ponte pênsil sobre o rio Itajaí”³⁰.

Hoyêdo de Gouvêa Lins, sobre o mesmo assunto, afirma que:

“Atravessando-se a via principal, para a margem esquerda do rio, por uma ponte de arame, chegava-se à grande gruta de pedra, abrigo dos primitivos habitantes do território: os índios”³¹. A

²⁹ SENS, Nelson. **Vitório Sens – meu irmão**. Disponível em: <http://www.cruiser.com.br/familiasens/Biblioteca/Vitorio%20Sens%20meu%20irmao-Rev04.pdf> – Acesso em: 15 nov. 2023.

³⁰ BÖING, Mafalda Pereira. **Antônio de Souza Pereira. Muito mais do que um nome de rua**. Florianópolis: Ed. do Autor, 2008, p. 92.

³¹ Sobre o assunto há as seguintes informações: “Segundo histórias contadas pelo Frei Arthur, a gruta servia de morada aos bugres. Foram encontrados crânios na parte superior da gruta”. Fonte:

enorme abóboda cobria uma ampla área hoje usada para fins religiosos, em homenagem à Nossa Senhora de Lourdes”³².

A partir da inauguração da gruta, o dia consagrado à Imaculada Conceição, 08.12, passou a ter especial deferência na Sede Paroquial. Até então aquele dia – 08.12 – era destinado a celebrações na gruta de Nossa Senhora de Lourdes, em Rio dos Bugres, inaugurada em 02.03.1938³³, pelo então Arcebispo de Florianópolis Dom Joaquim Domingues de Oliveira³⁴, em Visita Pastoral. Com a criação da gruta na Sede Paroquial em 1948, está passou a ser considerada principal pela localização geográfica privilegiada, a festa em Rio dos Bugres foi fixada em 11.02³⁵. Sobre o assunto escreve Avelino Rengel:

“As festas (na Gruta de Rio dos Bugres) sempre eram realizadas em 08 de dezembro de cada ano. Após 1948, ano da criação da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes em Ituporanga passou a ser realizada em 11 de fevereiro e, a festa do dia 08 de dezembro ficou com a Gruta de Ituporanga”³⁶.

Em 1950, dia 01.03, o Arcebispo de Florianópolis, Dom Joaquim Domingues de Oliveira, “concedeu a licença e autorização para erigir e benzer

SENS, Aracy Santos. **Ituporanga 100 Anos de História 1912/2012**. Rio do Sul: Nova Era, 2012, p. 92.

³² LINS, Hoyêdo de Gouvêa. Lembrando Irmã Paulina. In: **Homenagem a Ituporanga**. S/l: Nova Letra, 2012, p. 78.

³³ RENGEL, Avelino. **História da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes da Barra do Rio dos Bugres**. Ituporanga: Inédito, 2010, p. 4.

³⁴ Dom Joaquim Domingues de Oliviera foi nomeado bispo em 02.04.1914 e empossado em 07.09 do mesmo ano, para a então diocese de Florianópolis, elevada a Arquidiocese de Florianópolis em 17.01.1927, tendo sido seu primeiro arcebispo. Faleceu em Florianópolis em 18.05.1967, aos 88 anos de idade. Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Joaquim_Domingues_de_Oliveira – Acesso em: 02 dez. 2023.

³⁵ Sobre as datas 11.02 e 08.12 mencionamos que: a primeira – 11.02 – refere-se ao início das aparições de Nossa Senhora de Lourdes a Santa Bernadete Soubirous, na França; já a segunda – 08.12 – refere-se ao fato de que, em 25.03.1858, a aparição disse a Santa Bernadete: “*Eu sou a Imaculada Conceição*”. **REFAZER** Entretanto, a festa da Imaculada Conceição, comemorada em 08.12, foi inscrita no calendário litúrgico pelo Papa Sisto IV, em 28.02.1477. A Imaculada Conceição da Virgem Maria foi solenemente definida como dogma, pelo Papa Pio IX, em sua bula *Ineffabilis Deus* em 08.12.1854, e, mesmo de quatro anos após, sua mensagem é confirmada nas aparições em Lourdes. Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Imaculada_Concei%C3%A7%C3%A3o – Acesso em: 02 dez. 2023.

³⁶ RENGEL, Avelino. **História da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes da Barra do Rio dos Bugres**. Ituporanga: Inédito, 2010, p. 4. Hoje, apesar da construção da Barragem Sul, nas imediações, a mencionada Gruta ainda existe.

a via-sacra no caminho da Gruta Nossa Senhora de Lourdes”³⁷, em Ituporanga. Já no final do mesmo ano, em 08.12.1950, o Pe. Frei Raul Bunn-OFM, benze as novas imagens de Nossa Senhora de Lourdes e Santa Bernadete Soubirous para a Gruta, doadas pelo Sr. Adão Sens³⁸. “O Sr. Adão Sens doou 2 imagens grandes de cimento: Nossa Senhora de Lourdes e Santa Bernadete”³⁹, substituindo a primeira imagem de Nossa Senhora colocada na gruta, quando de sua inauguração de forma provisória.



Fig. 6 e 7: Aspectos da Gruta Nossa Senhora de Lourdes, em Ituporanga/SC, repleta de fieis, durante uma Missa, na década de 1950. Acervo: Mafalda Pereira Böing.



³⁷ Livro do Tombo I, p. 25v, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

³⁸ Livro do Tombo I, p. 26v, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

³⁹ Livro de Crônicas I, p. 24, da Residência dos Franciscanos em Ituporanga.

Fig. 8 e 9: Imagem de Nossa Senhora de Lourdes venerada na Gruta de Ituporanga, na década de 1950. Acervo: Casa Paroquial de Ituporanga/SC.

À medida que a afluência de devotos e peregrinos foi crescendo, melhorias se fizeram necessárias para melhor atender a demanda sempre crescente. Assim, diversas melhorias e revitalizações foram realizadas ao longo dos 75 anos de existência da gruta. Uma foi inaugurada em 13.01.1957⁴⁰; outra em 01.07.2016⁴¹, além de muitas outras de menor abrangência ao longo das décadas. Em 2016 foram colocados vidros protetores nas estações da Via-sacra⁴², ocasião em que foi realizada uma “campanha dos benfeitores da Gruta”⁴³.

De todas as obras de melhorias realizadas as de 1957 se destacam pela decisiva formatação que conferiu ao então complexo religioso da gruta, planejada “para servir em ocasiões de grandes concentrações”⁴⁴ de

⁴⁰ Livro do Tombo I, p. 51, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga e Livro de Crônicas I, p. 36v, da Residência dos Franciscanos em Ituporanga.

⁴¹ Ressaltamos que a reforma datada de 2016 foi possível graças a busca de recursos financeiros junto ao Governo Federal, através do Ministério do Turismo, pelo Prefeito Municipal Sr. Arno Alex Zimmermann Filho. A execução do projeto não alterou a originalidade do local; os valores histórico e ecológico foram mantidos. Integrou o projeto: um novo portal de acesso, colocação de *pavers* da entrada da Gruta até a subida onde estão localizadas as estações da Via-Sacra; substituição do piso de pedra ardósia na subida das estações por piso de concreto, mais seguro; reestruturação do lago existente no local; construção de sanitários novos, corrimãos para dar mais segurança aos visitantes; um *deck* de observação localizado em ponto estratégico; além de toda drenagem pluvial. Fonte: <https://www.ituporanga.sc.gov.br/noticias/gruta-nossa-senhora-de-lourdes-de-ituporanga-sera-revitalizada-2667.html> – Acesso em: 02 dez. 2023.

À parte, merece destaque o fato de que, viabilizadas com doação de benfeitores, sob a coordenação do CPC (Conselho de Pastoral Comunitário) da Igreja Matriz Santo Estêvão, foram restauradas as 14 estações da Via-Sacra inauguradas em 1959 e **construída a 15ª estação em referência à ressurreição de Jesus.**

⁴² Livro do Tombo I, Apêndice, p. 35, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

⁴³ Sobre o assunto no Livro do Tombo II, p. 11v, remetendo ao mês de julho de 2016, assim se faz constar: “A Gruta nós achamos que deveríamos continuar dando várias manutenções necessárias e reformas e, por bem, colocamos a campanha dos benfeitores da Gruta, que são: Ademar Vandresen, Adnei Mendonça, Altair Evaristo Mees, Angélica Prim, Antônio Francisco Martins, Carlos Alberto Althoff, Célia Maria Lickmann Hoffmann, Claudino Perazzoli, Dagoberto Schmitt, Dionísio Mees, Eder Carlos Servelin, Eugênio Hoffmann, Fabiano Nunes da Silva, Fraternidade Bom Jesus das Irmãs, Jaime Scheller, Janaina Miguel Sardá, Joice Aparício Klettemberg, Luiz Fernando Iop, Luiz Wiggers, Maria Alice Klasen Esser, Maria Helena Cordeiro, Maria Hilda Sens, Maurício Scheller, Nestor Marcos Schmidt, Renato Schlemper, Valmir Martim, Valmor Sebold, Volnei Hoffmann, Wilberto Jacó Goedert e Zilá Kloppel Loffi”.

⁴⁴ Livro do Tombo I, p. 51, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

paroquianos/devotos/peregrinos; sua efetiva inauguração se deu em 13.01.1957. Veja o que, sobre o assunto, foi registrado no Livro do Tombo:

“Frei Arthur Kleba organizara a gruta, mas não era coisa definitiva. Havia mesmo da parte do povo a queixa que a gruta estava abandonada, aliás bem compreensível, pois todas as forças eram empregadas na construção da nova Matriz (Santo Estêvão). Verdade é que nem agora (em 1957) está definitivamente pronta a Matriz.

O Pe. Vigário resolveu dar uma solução à gruta. Conseguiu em primeiro lugar acesso livre na estrada para lá. O Sr. Adão (Sens) cedeu seis metros de largura, comprometendo-se a Matriz em fazer a cerca de um lado, e o dono do terreno do outro lado. Além disto, em três meses, foi dada uma forma definitiva ao local da gruta propriamente dito. Foi pavimentada a área defronte a gruta, construído o altar de pedra, instalado o nicho para a estátua de Nossa Senhora de Lourdes e Santa Bernadete, canalizada a água, sendo conduzia aos pés de Nossa Senhora e a um chafariz que, aliás, ainda não está bem resolvido.

A subida para a gruta com a via-sacra foi deixada para mais tarde. A instalação da luz foi melhorada, pois é subterrânea, dentro do mato. A planta do conjunto todo foi ideado nesta forma, para servir em ocasiões de grandes concentrações, inclusive para a coroação de Nossa Senhora, em fins do mês de maio. A gruta na forma atual foi inaugurada no dia 13 de janeiro de 1957 e solenemente benta, depois de missa ali celebrada”⁴⁵.

⁴⁵ Livro do Tombo I, p. 50v e 51, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga e Livro de Crônicas I, p. 36v, da Residência dos Franciscanos em Ituporanga.

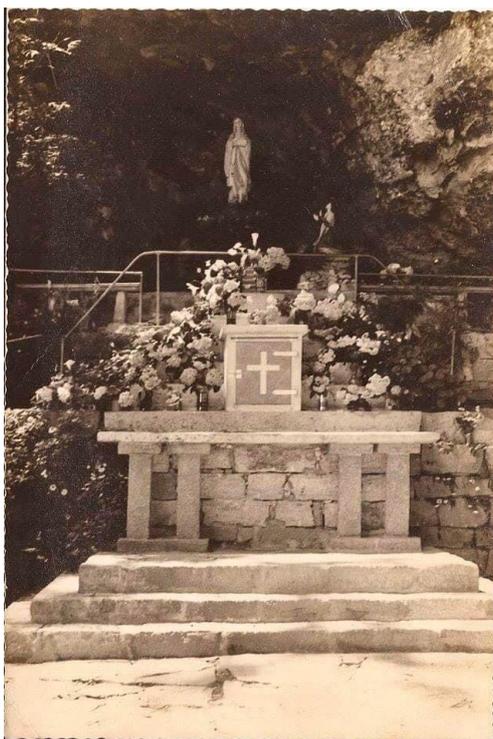


Fig. 10: Altar e imagens de Nossa Senhora de Lourdes e de Santa Bernadete Soubirous, na Gruta de Ituporanga/SC, após a remodelação inaugurada em 1959. Fotografia: Hardy. Acervo: Alice Terezinha Dias.

Como vimos, a grande remodelação da gruta, efetuada em 1957, deixou “a subida para a gruta com a via-sacra” para “mais tarde”. E esse “mais tarde”, se deu quase dois anos após, com a sua implantação e bênção em 06.12.1959⁴⁶. Naquele dia as 14 estações da Via-Sacra⁴⁷, foram de forma definitiva bentas, pelo Pe. Frei Jerônimo Back-OFM. Mas as melhorias continuaram, sempre que necessárias, nos anos seguintes. Assim, em 1962, “foi construído um desvio de parte da água que escorria por cima da Gruta, de tal forma que a água passou a escorrer sob os pés da Virgem de Lourdes, cuja imagem já ali fora colocada”⁴⁸. Três anos depois, em 1965, “foi feito o calçamento do caminho da Gruta e levantados os muros ao lado do caminho. Reforma geral”⁴⁹. Em 2022 a gruta passou por melhorias com a construção

⁴⁶ Livro do Tombo I, p. 56v e 57, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga e Livro de Crônicas I, p. 40v, da Residência dos Franciscanos em Ituporanga.

⁴⁷ O número de estações da Via-Sacra foi sendo definido, paulatinamente, ao logo da história, chegando à forma de catorze estações, no século XVI. O Papa João Paulo II – governou a Igreja Católica de 1978 a 2025 – sugeriu que fosse criada uma décima-quinta estação na Via-Sacra para recordar, sobretudo, a ressurreição de Jesus. Fonte: Via Crucis. In: https://pt.wikipedia.org/wiki/Via_Crucis Acesso em: 30 nov. 2023.

⁴⁸ KURTH, Ernestina Faizer. O Nascimento da Gruta de Ituporanga. In: **Homenagem a Ituporanga**. S/l: Nova Letra, 2012, p. 32-34. Organizado por BOEING, Nilson José.

⁴⁹ Jornal “A Região”, Ituporanga/SC, Ano V, n. 233, de 21 a 27 de maio de 1983, p. 10.

de uma “capela devocional para as imagens, dois banheiros, pintura da Via-Sacra, iluminação colorida e sistema de filtro para a água”⁵⁰.



Fig. 11: Pe. Frei Jerônimo Back-OFM, articulador da remodelação do complexo da gruta, cujas obras foram inauguradas em 1959.

“Havia uma simples Via-Sacra, creio de Frei Arthur, grande amigo da Gruta. O doador do terreno, o Sr. Adão Sens, já idoso, manifestou o desejo de passar mais terreno para a gruta, já que ia dividir seu terreno entre os herdeiros⁵¹. Desejava ver ainda uma Via-Sacra definitiva. O Pe. Vigário (Frei Jerônimo Back) pretendia fazê-la, mas fosse de material que resistisse ao tempo. Fez diversas consultas, a resposta sempre a mesma, deve ser de cimento branco. A firma Algeyer (Allgayer)⁵², de Porto Alegre, prometeu fornecê-la; seria branca, cor de cimento branco, mas garantiu posteriormente em cores firmes. Como seriam brancas escolhemos as pedras vermelhas, vindas de Urubici. Os irmãos Masselai⁵³ talharam-nas e fizeram os nichos como lá estão. Devidamente autorizado por Sua Excia. Dom Felício Vasconcellos⁵⁴,

⁵⁰ Livro do Tombo II, p. 36v e 25, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

⁵¹ Nessa ocasião, em 22.09.1959, o Sr. Adão Sens doou mais uma área com 2.000 (dois mil metros quadrados) “no local onde está edificada a Gruta Nossa Senhora de Lourdes”, em Ituporanga/SC, totalizando, 6.000 metros quadrados de terras doadas para a Mitra Metropolitana de Florianópolis. Cf. Livro 3-A, f. 35, n. 1.408, do Registro de Imóveis e Hipotecas, em Ituporanga/SC.

⁵² Tudo indica trata-se do atelier de “Arte Christã Roehe & Allgayer”, então sediado em Porto Alegre/RS.

⁵³ Tratam-se de:

⁵⁴ Trata-se de Dom Felício (*Felix*) César da Cunha Vasconcellos-OFM. (Dores de Camaquã/Tapes/RS, 25.05.1904 – Ribeirão Preto/SP, 12.07.1972) em 03.04.1957 foi nomeado Arcebispo-Coadjutor da Arquidiocese de Florianópolis/SC, posição que ocupou até 25.03.1965, quando foi transferido como Arcebispo de Ribeirão Preto/SP, onde permaneceu até sua morte.

Fonte:

o Pe. Vigário fez a ereção no dia 6 de dezembro de 1959, na preparação da festa da Gruta. Gravou em todas os nomes dos doadores”⁵⁵.

ESTAÇÃO	MOTIVAÇÃO: REFERÊNCIA BÍBLICA	DOADORES 1959	DOADORES DA REVILATILAÇÃO 2016
I	Jesus condenado	Teodoro Wiggers	Netos de Teodoro Wiggers
II	Jesus tom a cruz	Norberto Ludwig	Família de Norberto Pero Ludwig
III	Jesus cai a primeira vez	Bertoldo Körich	Família de Bertoldo Victorino Koerich
IV	Jesus encontra sua mãe	Fel. Osc. Kauling	Famílias de Felicitas e Oscarina Kauling
V	Jesus ajudado por Cirineu	José Hoffmann e Sra.	Família de Egídio Nicolau Hoffmann
VI	Verônica enxuga a face	Balduino Longen	Famílias de Luís Carlos Prim e Maurino M. Aparício
VII	Jesus cai pela segunda vez	João N. Sens	Família de Ezio Ricardo
VIII	Jesus consola as mulheres	Dr. Vânio Oliveira	Família de Orlando Miguel
IX	Jesus cai pela terceira vez	Antônio Vandresen	Família de Antônio Vandresen
X	Jesus despojado	José Wiese	Família de Bartolomeu Wiese
XI	Jesus pregado na cruz	F. João Clasen	Família de João André Clasen
XII	Jesus morre na cruz	José Knies	Família de Nelson Sebold
XIII	Jesus descido da cruz	B. Vaz Borges	Família de Sílvio Prim
XIV	Jesus no santo sepulcro	Todos os benfeitores	Família de Angelino Mees
XV	Ressureição de Jesus ⁵⁶		Família de César Sebold

https://pt.wikipedia.org/wiki/Fel%C3%ADcio_C%C3%A9sar_da_Cunha_Vasconcelos – Acesso em: 30 nov. 2023.

⁵⁵ Livro do Tombo I, p. 56v e 57, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

⁵⁶ Quando da construção da XV estação a mesma foi financiada por: Lindolpho Em. Thusnelda B. Sebold.



Fig. 12 e 13: Aspectos de duas estações da via-sacra, inauguradas em 1959, localizadas no acesso à Gruta de Ituporanga/SC. Fotografia: Hardy. Acervo: Alice Terezinha Dias.

Em 08.12.1964 o Arcebispo Dom Joaquim Domingues de Oliveira preside Missa Solene na Gruta. Sua presença, naquela data, também se justificava pela solenidade de inauguração do Seminário São Francisco de Assis, em Ituporanga. Segundo o Livro de Crônicas a afluência de público e de padres na Gruta e na inauguração do Seminário, foi grande: “Deram-nos a honra da sua presença nada menos de 27 confrades, vindos de todos os recantos da Província”⁵⁷.

Em julho de 1995, a imprensa noticiava ações de revitalização na Gruta:

“Um grupo de senhoras da CDL, mais a Bernatur, Prefeitura Municipal e Igreja estão arregaçando as mangas para tornar a nossa Gruta um dos pontos mais lindos do Alto Vale do Itajaí,

⁵⁷ Livro de Crônicas I, p. 62v, da Residência dos Franciscanos em Ituporanga. A Pedra Fundamental do Seminário foi colocada em 13.01.1964 (Livro do Tombo I, p. 68) e, em menos de um ano, em 08.12.1964, foi solenemente inaugurado pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Joaquim Domingues de Oliveira (Livro do Tombo I, p. 69). Muitos ituporanguenses ajudaram, de forma abnegada, na construção do Seminário aos quais a história registra para a posteridade seus feitos. O mencionado Livro do Tombo I, a p. 73, registrou a “Festa de Abertura” do Seminário em 07.08.1965, entretanto, a chegada dos seminaristas, vindos transferidos do então “Seminário Nossa Senhora de Fátima”, situado na cidade de Rodeio/SC, se deu em 01.08.1965.

calçando a rua, plantando flores, colocando iluminação e muitas outras coisas mais”⁵⁸.

Mas nem tudo foram flores, fé e devoção no decorrer da história da gruta. Houve episódios de intolerância e vandalização: um em 07.01.1988 outro em 09.11.1995. Em 09.11.1995 a imagem de Nossa Senhora de Lourdes, venerada na gruta desde 08.12.1950 e doada pelo Sr. Adão Sens, “foi violentamente quebrada em mais de 40 pedaços”⁵⁹, num reiterado ataque de vândalos. Sobre o assunto o Jornal de Santa Catarina, editado em Blumenau/SC, escreveu:

“A imagem de Nossa Senhora de Lourdes da Gruta de Ituporanga – uma espécie de santuário ecológico da comunidade de microrregião da cebola – foi completamente destruída durante a noite, supostamente por ação de vândalos. Este foi o segundo ataque sofrido pela imagem em cinco anos, e o mais violento. Com cerca de 1m50cm de altura, feita com cimento, ferro e tijolos, ela foi arrancada do altar e quebrada em mais de 40 pedaços. Só o rosto e o pedestal restaram inteiros”⁶⁰.

Entre as melhorias executadas na Gruta, em 1996, são citadas a pavimentação da via de acesso à Gruta, a construção de um portal, substituição da pavimentação então existente no caminho da via-sacra a qual não oferecia segurança em dias chuvosos por se tornar escorregadia, estacionamento, arborização e iluminação pública⁶¹. A inauguração das mencionadas melhorias se deu no dia 01.10.1995⁶².

⁵⁸ Fonte: Jornal “A Comarca”, Ituporanga/SC, Ano I, n. 2, julho de 1995, p. 5.

⁵⁹ BACK, Frei Paulo. Necrológio de Frei Arthur Kleba. In: **Revista Vida Franciscana**. Ano LVI, n. 73, dezembro de 1999, p. 97.

⁶⁰ Apud BACK, Frei Paulo. Necrológio de Frei Arthur Kleba. In: **Revista Vida Franciscana**. Ano LVI, n. 73, dezembro de 1999, p. 97-98.

⁶¹ Jornal A Comarca, Ituporanga, Ano I, n. 4, setembro de 1995, p. 5.

⁶² Jornal A Comarca, Ituporanga, Ano I, n. 4, setembro de 1995, p. 5.



Fig. 14: Jornal “A Região”, n. 435, de 16.01.1988, p. 6. Fig. 15: A Gruta é vandalizada. Jornal “A Comarca”, Ituporanga/SC, Ano I, n. 6, de novembro de 1995, p. 5.

Dias depois, em 12.11.1995, houve uma celebração de desagravo com uma missa solene na Igreja Matriz cantada por mais de 30 corais procedentes do Estado de Santa Catarina e do Paraná⁶³. Depois de restaurada, a imagem foi recolocada na Gruta.

Também merecem atenção as celebrações jubilares ocorridas no decorrer dos 75 anos de existência da gruta:

08.12.1973 – Tudo indica que houve celebração alusiva aos 25 anos de fundação da gruta; todavia não foram encontrados registros nos Livros do Tombo e Livro de Crônicas.

08.12.1998 – Celebração dos 50 anos da Gruta Nossa Senhora de Lourdes, em Ituporanga. Sobre as celebrações assim se fez constar no Livro do Tombo:

“No dia 11.02.1998, dia de Nossa Senhora de Lourdes, rezamos a missa na Gruta, dando a abertura do cinquentenário. (...). No dia 06.12 numa missa festiva na Gruta, o povo em grande número, celebrava os 50 anos da Gruta. No portal, antes da subida, foram colocadas duas placas: uma homenageando Frei

⁶³ BACK, Frei Paulo. Necrológio de Frei Arthur Kleba. In: **Revista Vida Franciscana**. Ano LVI, n. 73, dezembro de 1999, p. 98.

Arthur, que foi o fundador, falecido neste ano em maio. E outra, homenageando a família de Adão Sens, doadores do terreno”⁶⁴.

09.12.2018 – Comemoração dos 70 anos da Gruta Nossa Senhora de Lourdes⁶⁵, com a participação Coral Infantil São Francisco de Assis.



Fig. 16: Gratidão aos benfeitores. Placa comemorativa aos 70 anos de fundação da Gruta, datada de 08.12.2018.



Fig. 17: Programação das celebrações dos 70 anos de fundação da Gruta, em 2018.

⁶⁴ Livro do Tombo I, Apêndice, p. 35, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

⁶⁵ Livro do Tombo II, p. 18, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

09.12.2023 – Comemoração com a Missa em Ação de Graças: a) pelos 75 anos de fundação da Gruta Nossa Senhora de Lourdes, em Ituporanga (fundada em 08.12.1948); b) de lançamento da logomarca e posse da comissão designada para organizar os eventos alusivos ao centenário da Paróquia Santo Estêvão (1929-2029), de Ituporanga/SC; c) de agradecimento/despida do bispo Dom Onécimo Alberton⁶⁶.

Igualmente destacamos o fato de que, em 08.12.2019, houve a ereção da Cruz Jubilar dos 50 anos de instalação da Diocese de Rio do Sul, no acesso à Gruta Nossa Senhora de Lourdes, em Ituporanga.



Fig. 18: Cruz Jubilar dos 50 anos de Criação da Diocese de Rio do Sul, localizada no início da Via-Sacra, na Gruta de Ituporanga, em 2021. Acervo: Toni Jochem.

⁶⁶ Dom Onécimo Alberton é ex-bispo da Diocese de Rio do Sul e, em 01.11.2023, foi nomeado Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Florianópolis.



Fig. 19 e 20: Portal de entrada no início do complexo religioso, em 2023, e arcada localizada na base do morro que dá acesso às estações da Via-Sacra e, conseqüentemente, à imagem venerada na Gruta Nossa Senhora de Lourdes, em 2017. Acervo: Toni Jochem.



Fig. 21 e 22: Estações da Via-Sacra na Gruta de Ituporanga, 2021. Acervo: Toni Jochem.



Fig. 23 e 24: Imagem de Nossa Senhora de Lourdes venerada na Gruta de Ituporanga. 2021. Acervo: Toni Jochem.

ESCRITOS SOBRE A GRUTA DE ITUPORANGA⁶⁷

DEPOIMENTO DE 1957: “A gruta na forma atual foi inaugurada no dia 13 de janeiro de 1957 e solenemente benta, depois de missa ali celebrada. É hoje realmente um ponto de atração, conhecido além dos limites da Paróquia (Santo Estêvão, de Ituporanga/SC). Assim esperamos no futuro um lugar de peregrinações, de bênçãos e graças, como dizia o Pe. Vigário na ocasião da inauguração, dependendo apenas de nossa fé e amor a Maria Santíssima”⁶⁸.

DEPOIMENTO DE 1964: “Ituporanga tem também sua gruta de Nossa Senhora de Lourdes. Uma linda gruta que não nos deixa invejar a de

⁶⁷ Agradecemos a todos que colaboraram no processo de elaboração deste artigo sobre a história da Gruta Nossa Senhora de Lourdes, de Ituporanga/SC. Citamos: Alice Terezinha Dias, Antônio Ervino Hammes, Avelino Rengel, Dagoberto Schmitt, Irmã Edelir Stüpp, Irmã Rita Jonas Bruch, Lieselote Sens Juttel, Luiz Henrique Wissel, Mafalda Pereira Böing, Maria Hilda Sens, Matheus Coelho, Marissol Cristina Bernardo, Pe. Frei Ângelo José Luiz-OFM, Renato Schlemper, entre outros...

⁶⁸ Livro do Tombo I, p. 50v e 51, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga e Livro de Crônicas I, p. 36v, da Residência dos Franciscanos em Ituporanga.

Angelina⁶⁹. Frei Arthur já é conhecido também por gostar de construir grutas; aqui, foi muitíssimo feliz em encontrar um lugar apropriado. Digo encontrar, por que, na verdade, foi a natureza que preparou tudo ali para que a imagem da Virgem viesse completar o cenário de Lourdes, similar muito embora. Duas vezes por ano organiza-se a tradicional procissão, salientando-se a que tem lugar a 8 de dezembro, na Festa de Nossa Senhora da Gruta. Tanto os fiéis do lugar, como visitantes acorrem com frequência, e bem poderíamos dizer, diariamente, a esse recanto solitário, tão convidativo à oração, ou mesmo a um agradável passeio. A melhoria e os acabamentos dessa gruta foram dados por Frei Jerônimo, que articulou em definitivo o caminho, em cujo percurso foram colocadas as estações da Via-Sacra, em alto relevo; e, em 1962, ficou resolvido o problema da água, que, do ponto mais alto da gigantesca rocha, vinha despejar-se em meio à praça em frente à gruta, impossibilitando assim a aglomeração mais compacta do povo em ocasião de romaria. Agora, depois de algumas tentativas, conseguiu-se represar e desviar essas águas. E a gruta se tornou mais bela, mais convidativa; é, de fato, um centro de piedade para os romeiros⁷⁰.

DEPOIMENTO DE 1968: “O recanto silencioso da gruta abençoada onde a Virgem acolhe os peregrinos”⁷¹.

DEPOIMENTO DE 1979: “Partindo da Igreja-Matriz, passando pela ponte pênsil sobre o Rio Itajaí do Sul, subindo entre alamedas, chega-se à uma grande arcada que acolhe o peregrino. Aí o ambiente é de oração e prece. As estações da Via-sacra emolduradas em pedra apresentam em relevo as paisagens mais dramáticas do caminho do Calvário. Em zigue-zague vai-se galgado o silencioso morro, entre o arvoredado e as folhagens nativas. O ar puro, o colorido verdejante, as águas cristalinas, o chilrear dos passarinhos convidam à comunhão com o próprio Criador da Natureza.

⁶⁹ A gruta de Angelina atrai devotos e romeiros desde o início da década de 1900 e deve sua existência ao Pe. Frei Zeno Wallbröhl-OFM. A imagem de Nossa Senhora de Lourdes hoje existente na gruta de Angelina foi benta por Dom José de Camargo Barros, Bispo de Curitiba, no dia 15.08.1902 e venerada na igreja local de Angelina por 5 anos, até 15.08.1907, quando em solene procissão foi levada e entronizada em seu nicho na gruta construída em sua devoção, inaugurando-a oficialmente. No acesso à Gruta há as estações da via-sacra, obra do escultor Anton Mormann (*1851+1940), de Wiedenbrück, Westfália, na Alemanha, inauguradas e bentas em 15 de agosto de 1911. A imagem de Santa Bernadete Soubirous, a vidente de Nossa Senhora de Lourdes, foi benta e instalada nas imediações do nicho de Nossa Senhora, em Angelina, em 08.12.1932.

⁷⁰ BRESSAN, Frei Sálvio. Ituporanga em Relatório. In: **Revista Vida Franciscana**. Ano XXI, n. 32, junho de 1964, p. 50.

⁷¹ BUNN, Frei Raul. Ituporanga. In: **Revista Vida Franciscana**. Ano LXV, n. 36, julho de 1968, p. 60.

Mas o momento mais empolgante é reservado ao romeiro ao se defrontar lá no alto com um imenso e multissecular rochedo, diante do qual a estatura humana sente-se pequena e humilde. Visão dantesca essa que contrasta de imediato com outra visão simultânea: a imagem da virgem no recôncavo da pedra. Céus e terra se confraternizam no coração da mãe e do filho. Essa é a mais sublime sensação”⁷².

DEPOIMENTO DE 1998: “A Gruta é muita visitada pelos devotos, pelos turistas, pois é de uma beleza natural, tornando-se num ponto turístico da região. Na Semana Santa o número de pessoas que visitam a Gruta de Ituporanga é imenso; principalmente na quinta-feira santa e na sexta-feira santa; mesmo durante a noite toda é uma procissão constante de fieis que manifestam sua fé”⁷³.

DEPOIMENTO DE 2012: “A gruta é local de peregrinação e fé. Traz inúmeros devotos à cidade. São feitas lindas encenações da Paixão e Morte de Jesus. O local também serve para buscar água benta e para assistir a missas em datas especiais. O principal período de visitação é na Semana Santa quando fiéis da cidade, centenas de romeiros de cidades vizinhas e de outros locais do Estado visitam a gruta, pagando promessas e agradecendo graças recebidas”⁷⁴.

DEPOIMENTO DE 2022: “A nossa gruta que tem mais de 70 anos e sempre foi um espaço de referência religiosa para Ituporanga, visitada por peregrinos e devotos durante todo o ano; mas, na Semana Santa aumenta muito o número de visitantes que buscam aqui um momento de espiritualidade e reflexão, além de poder contemplar a natureza”⁷⁵.

DEPOIMENTO DE 2023: “A Gruta Nossa Senhora de Lourdes de Ituporanga, surgiu graças aos esforços do Frei Arthur e do povo devoto de Nossa Senhora. Foi no ano de 1948 que a história da gruta começou, (...). O local recorda as aparições da Imaculada Conceição em Lourdes, na França, quando em 1858, acredita-se, que Nossa Senhora apareceu em rochedos à pequena Bernadete Soubirous. (...). Ao chegarmos ao portal de acesso,

⁷² PARÓQUIA Santo Estêvão – Ituporanga – 1929-1979. S/l: s/e, 1979, s/p.

⁷³ Livro do Tombo I, Apêndice, p. 35, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

⁷⁴ SENS, Aracy Santos. **Ituporanga 100 Anos de História 1912/2012**. Rio do Sul: Nova Era, 2012, p. 92.

⁷⁵ Depoimento de Frei Ângelo José Luiz-OFM, Pároco da Paróquia Santo Estêvão, de Ituporanga. Fonte: <https://www.ituporanga.sc.gov.br/noticias/destino-religioso-ituporanga-tera-santuاريو-iluminado-e-gruta-aberta-24-horas-a-partir-de-hoje-4196.html> – Acesso em: 15 nov. 2023.

temos um caminho urbanizado que vai até o pé da montanha, estando lá e em zigue-zague, encontramos o caminho do Calvário, com as quinze estações da Paixão de Cristo, caminho este, em meio à natureza, com árvores, plantas nativas, pássaros e diversos animais. Chegando ao final do caminho do Calvário, encontramos a gruta. Em meio às rochas e água, temos a imagem de Nossa Senhora de Lourdes, um lugar de paz e abençoado por Deus, em meio à natureza”⁷⁶.

DEPOIMENTO DE 2023: “Um dos pontos turísticos de Ituporanga é a gruta. (...). A gruta fica a poucos metros da matriz. Passando pela ponte Vitório Sens sobre o Rio Itajaí do Sul, subindo entre alamedas, chega-se ao pé de uma bonita montanha. Em zigue-zague, faz-se o caminho do Calvário, entre árvores, pássaros e pequenos riachos. No alto do rochedo encontra-se a imagem da Virgem, no recôncavo da pedra”⁷⁷.

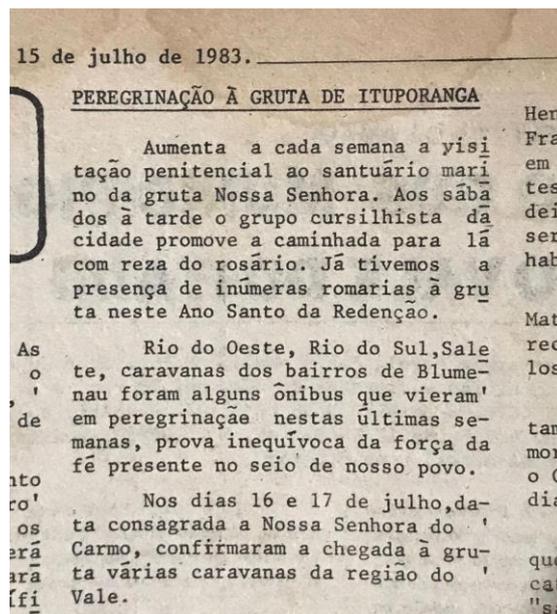


Fig. 25: Recorte do Jornal “A Região”, Ituporanga/SC, de 09 a 15 de julho de 1983, p. 13.

⁷⁶ <https://www.paroquiasantoestevao.com.br/a-gruta.html> – Acesso em: 15 nov. 2023.

⁷⁷ <https://www.ituporanga.sc.gov.br/paginas/pontos-turisticos-14.html> – Acesso em: 15 nov. 2023.

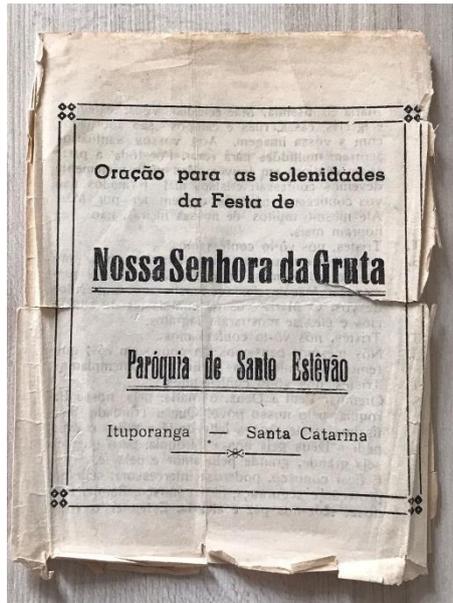


Fig. 26: Folheto devocional à “Nossa Senhora da Gruta”. Acervo: Paróquia Santo Estêvão, de Ituporanga/SC.

Religião 2ª Quinzena de Março/1999 15

5ª Feira Santa

Paixão de Cristo será encenada na Gruta

O Grupo de teatro amador de Indaíá, composto por 45 atores, vem desenvolvendo um atividade durante a Semana Santa, quando apresenta há 7 anos, o drama da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, quase sempre na igreja matriz de Ituporanga e na comunidade de Indaíá.

Neste ano, em homenagem aos 50 anos do município de Ituporanga e também do cinquentenário da Gruta Nossa Senhora de Lourdes, será feita a encenação do teatro na Gruta, na noite de quinta feira Santa. Serão realizadas duas apresentações, uma em torno das 21:30hs e a outra a meia noite. O teatro vivo mostra a trajetória da vida de Cristo desde a Última Ceia até a Ressurreição e cada apresentação deverá durar em torno de uma hora e 30 minutos.

O grupo teatral de Indaíá foi fundado há 7 anos e tem como principais idealizadores o secretário da Saúde de Ituporanga, Francisco Tenfen juntamente com seu irmão Eduardo Tenfen e José Willemann que representa o Cristo na peça. São cerca de 50 pessoas envolvidas diretamente na apresentação, dos quais 45 atores, todos da comunidade de Indaíá, Petrolândia.

Fig. 27: Fonte: Jornal “A Comarca”, Ituporanga/SC, Ano IV, n. 67, 2ª quinzena de março de 1999, p. 15.



Fig. 28: Fonte: Jornal "A Comarca", Ituporanga/SC, Ano 4, n. 61, 1ª quinzena de dezembro de 1998, p. 17.



Fig. 29: Anúncio para o "Terço dos Homens", evento realizado semanalmente na Gruta Nossa Senhora de Lourdes.

O FUNDADOR DA GRUTA: PE. FREI ARTHUR KLEBA-OFM

O Pe. Frei Arthur Kleba nasceu em 16.01.1916, na cidade de Emmerich, localizada às margens do Rio Reno, na fronteira com a Holanda, na Alemanha. Filho de Bernhard Kleba e de Mathilde Wachtberger. Ele era o quinto de uma família de oito irmãos. Na condição de seminarista veio ao Brasil em 01.05.1932, onde continuou seus estudos com os franciscanos, na Província Franciscana da Imaculada Conceição. Foi ordenado sacerdote dia 26.11.1939 em Petrópolis/RJ e, deste então, trabalhou em diversas cidades no Brasil, na Bélgica e na Alemanha, a saber: Três Arroios/RS, Porto União/SC, Gaspar/SC, Joaçaba/SC, Garnstock/Bélgica, Mörmter/Alemanha, São Paulo/SP, Xantem/Alemanha e Ituporanga/SC. Em Ituporanga Frei Arthur trabalhou por quatro períodos que, somados, resultam aproximadamente 25 anos de atividades pastorais.

Pela relevância de seu trabalho, a Câmara Municipal de Vereadores de Ituporanga, aprovou a concessão do título de “Cidadão Ituporanguense” a Frei Arthur, através do Decreto Legislativo n. 128/1995, entregue oficialmente por ocasião das comemorações de seus 80 anos de vida, em 16.01.1996⁷⁸. Também seu nome foi reconhecido com a denominação de “Auditório Frei Arthur Kleba”, no Salão Paroquial de Ituporanga.

Frei Arthur faleceu em 25.05.1998, às 13h30min, no Hospital Bom Jesus, em Ituporanga, onde estava internado desde agosto de 1997. Tinha 82 anos de idade. Segundo o Livro de Crônicas:

“Faleceu às 13h30min do dia 25 de maio, calmo e tranquilo como a vela que se desgastou toda no serviço do Senhor e se apaga. Durante seu internamento no Hospital foi sempre muito bem cuidado pelas Irmãs Franciscanas de São José, principalmente pela Irmã Paulina (Sens)⁷⁹, que cuidava dele como uma filha cuida do pai”⁸⁰.

⁷⁸ BACK, Frei Paulo. Necrológio de Frei Arthur Kleba. In: **Revista Vida Franciscana**. Ano LVI, n. 73, dezembro de 1999, p. 99. Jornal “A Comarca”, Ituporanga/SC, Ano I, n. 5, outubro de 1995, p. 5.

⁷⁹ Irmã Paulina Sens nasceu em Rancho de Tábuas, interior do município de Angelina/SC, aos 03.06.1919; filha de Mathias Sens e Regina Pirahrdt. Era da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José. Faleceu dia 22.06.2002, no Hospital Bom Jesus, em Ituporanga/SC, e foi sepultada no Cemitério Paroquial da cidade onde faleceu. Irmã Paulina era muito estimada pela população de Ituporanga que por ela tem grande veneração.

⁸⁰ Livro de Crônicas I, p. 175v, da Residência dos Franciscanos em Ituporanga.

Deu o seu melhor ao povo da paróquia Santo Estêvão, em Ituporanga: coordenou a construção da Gruta Nossa Senhora de Lourdes, da majestosa Igreja Matriz Santo Estêvão, do atual prédio do Hospital Bom Jesus e de diversas igrejas filiadas à citada paróquia. E continua o mencionado Livro de Crônicas:

“Frei Arthur trabalhou 25 anos aqui em Ituporanga, em quatro transferências. Deu início à construção da atual Igreja Matriz, construiu a Gruta Nossa Senhora, hoje centro de peregrinações e romarias e até ponto turístico de Ituporanga, e ajudou muito na construção do Hospital Bom Jesus que atende toda a região. Por isso tudo e por ser sacerdote bom, generoso, dedicado, piedoso, alegre, otimista, pai, irmão, amigo, era muito estimado e até venerado. Por ocasião de sua morte, a Prefeitura decretou três dias de luto oficial. O próprio comércio da cidade fechou no dia do seu sepultamento”⁸¹.



Fig. 30: Placa afixada, em 1998, no portal de acesso à Gruta Nossa Senhora de Lourdes, em Ituporanga/SC, quando do seu cinquentenário de fundação. 2021. Acervo: Toni Jochem.

Foi sepultado no jazigo dos franciscanos no Cemitério Paroquial da cidade onde faleceu. Multidões de paroquianos acorreram ao seu funeral o que atesta o reconhecimento aos seus feitos; tornou-se benemérito. A

⁸¹ Livro de Crônicas I, p. 175v e 176, da Residência dos Franciscanos em Ituporanga.

Prefeitura Municipal de Ituporanga, reconhecendo os grandes feitos de Frei Arthur à Paróquia Santo Estêvão, pelo Decreto n. 2.688, assinado pelo Prefeito Sr. Luiz Ademir Hessmann, determinou luto oficial por 03 (três) dias⁸².

CASAL DOADOR DO TERRENO PARA A CONSTRUÇÃO DA GRUTA

Adão Mathias Sens nasceu em 05.06.1888, na localidade de Santa Filomena, interior do atual município de São Pedro de Alcântara/SC e faleceu em 17.06.1961, em Ituporanga/SC, com 73 anos de idade; ele é o oitavo dos quatorze filhos do casal Mathias Gil Sens e Catharina Görge.

Aos 24 anos de idade Adão se casou em 1912 com Ledvina Paulina⁸³ Schmitt, em São José/SC. Em 1929 a família migrou para Ituporanga. Ledvina Paulina nasceu em 12.02.1892, em São Pedro de Alcântara/SC e faleceu em 11.02.1979, Ituporanga/SC, de cuja cidade se tornaram beneméritos. Ambos estão sepultados no Cemitério Paroquial de Ituporanga.



Fig. 31: Agradecimento. Placa afixada no portal de acesso à Gruta Nossa Senhora de Lourdes, em Ituporanga/SC. 2021. Acervo: Toni Jochem.

⁸² Livro de Crônicas I, p. 175v e 176, da Residência dos Franciscanos em Ituporanga. Cf. também: Católicos choram a morte de Frei Arthur. In: Jornal "A Comarca", Ituporanga/SC, Ano III, n. 49, 1ª quinzena de julho de 1998, p. 16; e Conheça Pessoas: Frei Arthur Kleba, in: Jornal "A Região", Ituporanga/SC, Ano VI, n. 260, de 03.12.1983, p. 12.

⁸³ Ressaltamos que o nome de "Ledvina Paulina" em sua lápide sepulcral se fez grafar "Paulina Ledvina".

O casal Adão Mathias e Ledvina Paulina teve 12 filhos, a saber: Celso Norberto, Eulália Maria, Lidvina Cecília, Pelino Levino, João Nicolau, Maria Benilde, Oscar Amândio, Ângela, Odilon, Orlando, Dolores e Irineu⁸⁴. A família morava na margem esquerda do Rio Itajaí do Sul; ao descobrir nas terras de sua propriedade um grande paredão rochoso, o casal Adão e Ledvina, num grande gesto de fé, fez doação das terras em suas imediações para a Igreja Matriz, para que ali fosse construída, sob a coordenação do Pe. Frei Arthur Kleba, uma Gruta em honra a Nossa Senhora de Lourdes. E assim foi feito; a mencionada Gruta foi inaugurada em 08.12.1948.

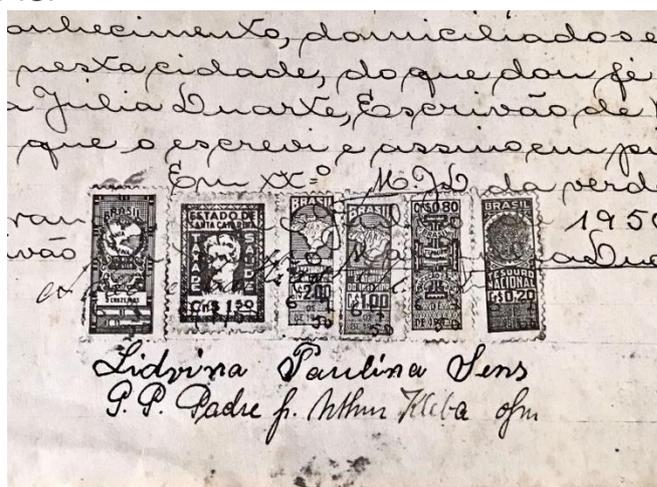


Fig. 32: Assinaturas de Adão Mathias Sens, Lidvina Paulina Sens e do Pe. Frei Arthur Kleba no documento oficial de doação do terreno para a construção da Gruta, lavrada em 06.07.1950. Acervo: Casa Paroquial de Ituporanga/SC.

Após a morte do casal, a casa em que residia passou a abrigar a Casa da Cultura, com funcionamento do complexo cultural integrado pelo “Museu dos Pioneiros Edevaldo Cyro Thiesen”⁸⁵ e a Biblioteca Pública Municipal.

⁸⁴ Fonte: <http://www.cruiser.com.br/familiasens/f22.htm#P123> – Acesso em: 15 nov. 2023.

⁸⁵ Fonte: Criado em Ituporanga o Museu dos Pioneiros. Jornal “A Comarca”, Ano III, n. 39, 1ª quinzena de dezembro de 1997, p. 14.



Fig. 33: Lápide sepulcral do benemérito casal Adão Mathias Sens e Paulina Ledvina Schmitt, no Cemitério Paroquial, em Ituporanga/SC. 2023. Acervo: Toni Jochem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gruta de Nossa Senhora de Lourdes, em Ituporanga, foi inaugurada e benta em 08.12.1948; deve sua existência à liderança do Pe. Frei Arthur Kleba. Como vimos, ele é considerado “um grandíssimo devoto da Mãe Santíssima”⁸⁶, e nessa condição, por onde passava motivava e coordenava a construção de “grutas e oratórios (...) dedicados à Virgem Maria”⁸⁷. Assim surgiu, em 1948, localizada nas imediações da Igreja Matriz Santo Estêvão, a gruta de Ituporanga replicando o ambiente da gruta das aparições, em Lourdes, na França, a qual foi formatada/revitalizada em 1957 sob a coordenação de Frei Jerônimo Back. Hoje esse espaço de acolhimento se apresenta consolidado como ímpar patrimônio religioso tornando-se destino de milhares devotos e peregrinos ao logo de sua história, que em muito se confunde com a história de Ituporanga e de seu povo.

⁸⁶ BACK, Frei Paulo. Necrológio de Frei Arthur Kleba. In: **Revista Vida Franciscana**. Ano LVI, n. 73, dezembro de 1999, p. 98.

⁸⁷ BACK, Frei Paulo. Necrológio de Frei Arthur Kleba. In: **Revista Vida Franciscana**. Ano LVI, n. 73, dezembro de 1999, p. 82.



Fig. 34 e 35: Gruta Nossa Senhora de Lourdes e Parque Religioso, em Ituporanga/SC. 2023⁸⁸.

Evidencia-se que o desejo formulado em 1957 de que Gruta se transformasse “no futuro um lugar de peregrinações, de bênçãos e graças”⁸⁹, se confirmou ao longo das décadas e se comprova na grande quantidade de ex-votos depositados na “Sala dos Milagres”. Não obstante, localizada nas imediações do grande parque religioso⁹⁰ recentemente instalado em Ituporanga o que, naturalmente, fez aumentar o fluxo de pessoas que recorre a esse belo, convidativo e quase centenário centro de piedade para romeiros e devotos. Ponto turístico sim, mas, sobretudo, religioso, indicativo da fé dos Ituporanguenses e que, como vimos, se constitui numa Gruta que, pela sua beleza e história, não nos deixa invejar a de Angelina. Por excelência, ambiente de oração e prece que, em 08.12.2023, comemora seus 75 anos de fundação.

88

Fonte:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=633309939017799&set=pb.100070163951746.-2207520000&type=3> – Acesso em: 02 dez. 2023.

⁸⁹ Livro do Tombo I, p. 51, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

⁹⁰ Trata-se do Complexo Religioso Nossa Senhora de Lourdes e do Louvor, inaugurado em 15.07.2022.



Fig. 36: Convite para a Missa em Ação de Graças, em 09.12.2023, pelos 75 anos de fundação da Gruta Nossa Senhora de Lourdes.



Fig. 37: Imagens de Nossa Senhora de Lourdes e de Santa Bernadete Soubirous, veneradas na Gruta de Ituporanga, em 2023. Acervo: Toni Jochem.



Fig. 38: Altar, Capela das Imagens (ex-votos) e imagens de Nossa Senhora de Lourdes e de Santa Bernadete Soubirous, veneradas na Gruta de Ituporanga, em 2023. Acervo: Toni Jochem.



Fig. 39: Placa turística indicativa localizada na cidade de Ituporanga, em 2023. Acervo: Toni Jochem

REFERÊNCIAS

A REGIÃO EM REVISTA. Ituporanga, sua história, sua gente, seus costumes. Diretor: Arni Scheidt. Edição Especial Comemorativa 6ª EXPONACE. S/l: s/d [1991?].

BACK, Frei Paulo. Necrológio de Frei Arthur Kleba. In: **Revista Vida Franciscana**. Ano LVI, n. 73, dezembro de 1999.

BÖING, Mafalda Pereira. **Antônio de Souza Pereira. Muito mais do que um nome de rua**. Florianópolis: Ed. do Autor, 2008.

BRESSAN, Frei Sálvio. Ituporanga em Relatório. In: **Revista Vida Franciscana**. Ano XXI, n. 32, junho de 1964.

BUNN, Frei Raul. Ituporanga. In: **Revista Vida Franciscana**. Ano LXV, n. 36, julho de 1968.

KAUFHOLD, Frei Deodoro. A História Religiosa de Ituporanga. In: **Cinquentenário da Colonização de Ituporanga**. S/l; 1962, p. 40. Organizado por LUZ, Waldemar e THIESEN, Edevaldo Cyro.

KURTH, Ernestina Faizer. O Nascimento da Gruta de Ituporanga. In: **Homenagem a Ituporanga**. S/l: Nova Letra, 2012. Organizado por BOEING, Nilson José.

LINS, Hoyêdo de Gouvêa. Lembrando Irmã Paulina. In: **Homenagem a Ituporanga**. S/l: Nova Letra, 2012. Organizado por BOEING, Nilson José.

Livro de Crônicas I, da Residência dos Franciscanos em Ituporanga.

Livro do Tombo I, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

Livro do Tombo I, Apêndice, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

Livro do Tombo II, da Paróquia Santo Estêvão de Ituporanga.

Necrológio Pe. Frei Arthur Kleba, OFM. **Revista Eclesiástica Brasileira-REB**. Petrópolis, Fasc. 231, Setembro de 1998.

PARÓQUIA Santo Estêvão – Ituporanga – 1929-1979. S/l: s/e, 1979.

RENGEL, Avelino. **História da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes da Barra do Rio dos Bugres**. Ituporanga: Inédito, 2010.

SENS, Aracy Santos. **Ituporanga 100 Anos de História 1912/2012**. Rio do Sul: Nova Era, 2012.

SENS, João Nicolau. **Família Sens. Uma história para se contar**. Florianópolis: s/e, 2005.

WEBGRAFIA

- <http://www.cruiser.com.br/familiasens/f22.htm#P123> – Acesso em: 15 nov. 2023.
- <https://pt.aleteia.org/2023/12/08/ha-90-anos-santa-bernardete-era-canonicalizada/> – Acesso em: 172 dez. 2023.
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Bernadette_Soubirous – Acesso em: 02 dez. 2023.
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Fel%C3%ADcio_C%C3%A9sar_da_Cunha_Vasconcelos – Acesso em: 30 nov. 2023.
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Imaculada_Concei%C3%A7%C3%A3o – Acesso em: 02 dez. 2023.
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Joaquim_Domingues_de_Oliveira – Acesso em: 02 dez. 2023.
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Via_Cr%C3%BAcis Acesso em: 30 nov. 2023.
- <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=633309939017799&set=pb.100070163951746.-2207520000&type=3> – Acesso em: 02 dez. 2023.
- <https://www.ituporanga.sc.gov.br/noticias/destino-religioso-ituporanga-tera-santuاريو-iluminado-e-gruta-aberta-24-horas-a-partir-de-hoje-4196.html> – Acesso em: 15 nov. 2023.
- <https://www.ituporanga.sc.gov.br/noticias/gruta-nossa-senhora-de-lourdes-de-ituporanga-sera-revitalizada-2667.html> – Acesso em: 02 dez. 2023.
- <https://www.ituporanga.sc.gov.br/paginas/pontos-turisticos-14.html> – Acesso em: 15 nov. 2023.
- <https://www.paroquiasantoestevao.com.br/a-gruta.html> – Acesso em: 15 nov. 2023.

•SENS, Nelson. **Vitório Sens – meu irmão**. Disponível em: <http://www.cruiser.com.br/familiasens/Biblioteca/Vitorio%20Sens%20meu%20irmao-Rev04.pdf> – Acesso em: 15 nov. 2023.

INSTITUIÇÕES PESQUISADAS

Arquivo da Paróquia Santo Estêvão, em Ituporanga/SC

Arquivo da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, em São Paulo/SP

Arquivo da Diocese de Rio do Sul/SC

Arquivo Histórico-Eclesiástico da Arquidiocese de Florianópolis/SC

Arquivo Histórico Museu Thiago de Castro, em Lages/SC

Arquivo do Hospital Bom Jesus, de Ituporanga/SC

Biblioteca Pública Municipal Dr. Jorge Lacerda, em Ituporanga/SC

OBSERVAÇÃO: Apesar do esforço em registrar, tanto quanto possível, a rica e abrangente história da Gruta Nossa Senhora de Lourdes, em Ituporanga/SC, em seus 75 anos de existência, o presente texto não tem a pretensão de esgotar o assunto. Portanto, é um texto preliminar, não definitivo, e poderá ser, a qualquer momento, complementado/revisto/retificado. Agradeceria por indicações, sugestões, objeções, documentos e fotografias que, efetivamente, venham a acrescentá-lo; entre em contato com o autor deste artigo, Toni Jochem, através da seguinte conta de e-mail: tonijochem@gmail.com Sua contribuição será bem-vinda! Obrigado!

Texto: versão de 19.12.2023.
